



GOMES, Glória Cristina Pereira Gomides. **Projetos de vida e aspirações profissionais de jovens egressas do curso Pro-Técnico do CEFET-MG**. 2021. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021¹

PROJETOS DE VIDA E ASPIRAÇÕES PROFISSIONAIS DE JOVENS EGRESSAS DO CURSO PRO-TÉCNICO DO CEFET-MG

Life projects and professional aspirations of young graduates of the CEFET-MG Pro-Technical course

GOMES, Glória Cristina Pereira Gomides²

RESUMO

Analisam-se projetos de vida e aspirações profissionais de jovens mulheres estudantes, oriundas de classes de baixa renda, egressas do curso de extensão Pro-Técnico do CEFET-MG. Objetiva-se compreender se e como tais projetos são influenciados pela divisão do trabalho entre os sexos e seus desdobramentos, as motivações e os desafios enfrentados pelas estudantes e suas expectativas em relação ao mundo do trabalho. Para tal, realizou-se uma exegese de excertos de falas das estudantes participantes da pesquisa à luz das teorias da Divisão Sexual do Trabalho, de origem francófona, dialogando com teorias sobre juventudes e projetos de vida. Em função do isolamento social, devido à pandemia da Covid-19, foram realizadas rodas de conversa e entrevistas semiestruturadas por meio remoto, com oito egressas do Pro-Técnico, a fim de aproximar-se do objeto de estudo. Os relatos das participantes da pesquisa evidenciam que a passagem delas pelo Pro-Técnico contribuiu para a socialização com outros grupos de pertencimento e para a (re) elaboração de suas construções juvenis. Vários desafios foram evidenciados por essas meninas, tais como, rotinas de estudo com exaustivas cargas horárias; longo tempo no transporte de retorno para casa; divisão do tempo com triplas ou múltiplas jornadas - estudo, afazeres domésticos, trabalho remunerado, atividades físicas, religiosas e pessoais etc. Além disso relatam discriminações de gênero no espaço acadêmico e no mundo trabalho, como, por exemplo, seleções de vagas para estagiários exclusivamente do sexo masculino. No entanto, as jovens buscam formas de enfrentamento e de resistência. De acordo com as narrativas tanto “o trabalho faz juventudes” quanto “a escola faz juventudes”. Depreende-se no caso estudado, que também “a Educação Tecnológica faz juventudes”, pois vem

¹ Orientadora: Raquel Quirino, Pós – Doutora em Educação pela UFMG, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, professora do Programa em Pós-Graduação em Educação Tecnológica no CEFET-MG. E-mail: quirinoraquel@hotmail.com.

² Mestre em Educação Tecnológica pelo CEFET-MG, Especialista em Gestão Pública pela Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, Graduada em Gestão Financeira pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas. Atua como Analista Executivo na Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais. E-mail: gcgomes25@yahoo.com.br.

contribuindo para a formação de condições juvenis femininas e de cidadãs atuantes na sociedade.

Palavras-chave: Juventudes de baixa renda. Divisão Sexual do Trabalho. Educação Profissional e Tecnológica. Projetos de Vida.

ABSTRACT

Life projects and professional aspirations of young female students from low-income classes, graduates of the CEFET-MG Pro-Technical extension course are analyzed. The objective is to understand if and how such projects are influenced by the division of labor between the sexes and its unfoldings, the motivations and challenges faced by students, and also their expectations regarding the world of work. To this end, an exegesis of excerpts from the speeches of the students participating in the research in the light of the theories of the Sexual Division of Labor, of Francophone origin, dialoguing with theories about youth and life projects. Due to the need of social isolation, since the Covid-19 pandemic, conversation circles and semi-structured configuration were carried out remotely, with eight Pro-Técnico graduates, in order to achieve a closer approach to the object of study. The research participants reports show that their experience throughout the Pro-Técnico contributed to their socialization with other belonging groups and to the (re) development of their youth constructions. Several challenges were highlighted by these girls, such as study routines with exhausting workloads; plenty of time spent with transportation back home; division of time with triple or multiple shifts - study, housework, paid work, physical, religious and personal activities, etc. In addition to that, they report gender discrimination in the academic environment and in the world of work, such as the selection of vacancies for trainees who are exclusively male. However, the young women seek means of confrontation and resistance. According to the narratives, not only “work builds the youth” but also “school builds the youth”. It can be seen in the case studied that “Technological Education builds youth” as well, as it has been contributing to the formation of conditions for young women and active citizens in society.

Keywords: Low-income youth. Sexual Division of Labor. Professional and Technological Education. Life Projects.

Data da submissão: 03/11/2021.

Data da aprovação: 25/04/2022.